



O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distinguiu 61 municípios com a Bandeira Verde por terem práticas amigas das famílias, como apoios à maternidade e paternidade e medidas de conciliação entre trabalho e família.

Numa nota, o Observatório anunciou que, em 2017, aderiram a este projeto 115 municípios (dos 308 existentes), dos quais 61 vão receber a bandeira verde. Arganil, Figueira da Foz, Leiria, Palmela e Santo Tirso são os municípios que recebem a distinção pela primeira vez. De acordo com o Observatório, criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, há 40 autarquias que são distinguidas há três ou mais anos consecutivos e sete delas são distinguidas desde a primeira edição do prémio, em 2009: Angra do Heroísmo, Cantanhede, Torres Novas, Torres Vedras, Vila de Rei, Vila Real de Santo António e Vila Real.

Os distritos com maior número de municípios distinguidos são Coimbra (com 10), Lisboa (com nove) e Santarém (com sete). O observatório avalia iniciativas dos municípios em 12 áreas, entre as quais o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social. Entre as medidas valorizadas estão o pagamento de creches e jardim-de-infância, comparticipação de consultas de oftalmologia e apoio à aquisição de óculos, bancos de medicamentos e comparticipação de medicamentos, oferta de vacinação fora do Plano Nacional de Vacinação, cantinas sociais e cantinas escolares abertas durante os períodos de pausas escolares, cheque bebé e transportes escolares gratuitos até ao 12º ano.

Na nota, Isabel Paula Santos, responsável pelo Observatório, destacou que se tem verificado "um grande esforço por parte dos municípios na criação de condições para captar e fixar as famílias, com medidas nalguns casos extraordinárias". A cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes vai decorrer às 17:00 de 29 de novembro, no Auditório da Fundação CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra.